



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024



DADOS DA INSTITUIÇÃO:

Nome:

Centro Social de Durrães

Morada Sede:

Rua Nova, Lote nº 357
4905-077 Durrães

Natureza jurídica:

Associação

NIPC:

504204610

Telefone:

258773894

E-mail:

c.social.durraes@gmail.com

Sítio na internet:

www.csdurraes.pt

INTRODUÇÃO

Esta Instituição pertence ao designado Setor Não Lucrativo (SNL), também referido frequentemente por Terceiro Setor, Economia Social, Setor Voluntário ou Setor das Organizações da Sociedade Civil.

Nos termos da Lei e dos Estatutos a Direção do Centro Social de Durrães, vem submeter à apreciação dos sócios e entidades financiadoras as contas do ano de 2024.

Respostas Sociais

Valências	Nº médio de utentes 2024	Nº médio de utentes 2023
Creche	28	28
Jardim-de-infância	29	29
Atividades dos tempos livres	24	24
Centro de dia	20	20
Apoio domiciliário	21	21

Balança em 31 de dezembro de 2024

		UNIDADE MONETÁRIA: Euro	
RUBRICAS	NOTAS	2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4.1	490 407,95	518 589,34
Investimentos financeiros		2 072,02	2 072,02
Outros créditos e ativos não correntes		273 485,69	141 129,03
		<u>765 965,66</u>	<u>661 790,39</u>
Ativo Corrente			
Inventários	6	531,98	678,06
Créditos a receber		13 115,40	11 686,89
Estado e outros entes públicos	9.2	4 924,57	1 655,82
Diferimentos		7 989,12	12 038,04
Outros ativos correntes		91 464,07	112 469,87
Caixa e depósitos bancários	5	94 684,66	130 984,35
		<u>212 709,80</u>	<u>269 513,03</u>
Total do ativo		<u>978 675,46</u>	<u>931 303,42</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		9 975,96	9 975,96
Resultados transitados		377 402,33	381 851,47
Outras variações nos fundos patrimoniais		354 134,93	376 416,47
		<u>741 513,22</u>	<u>768 243,90</u>
Resultado líquido do período		42 246,88	-4 449,14
Total dos fundos patrimoniais	9.1	<u>783 760,10</u>	<u>763 794,76</u>
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores		10 230,24	6 470,74
Estado e outros entes públicos	9.2	17 076,12	17 004,79
Diferimentos		98 056,74	98 056,74
Outros passivos correntes	9.3	69 552,26	45 976,39
		<u>194 915,36</u>	<u>167 508,66</u>
Total do passivo		<u>194 915,36</u>	<u>167 508,66</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>978 675,46</u>	<u>931 303,42</u>

Demonstração dos Resultados por naturezas
Período findo em 31 de Dezembro de 2024

		UNIDADE MONETÁRIA: Euro	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2024	2023
Vendas e serviços prestados	7.1	531 965,83	206 298,60
Subsídios, doações e legados à exploração	8	35 416,38	311 089,37
ISS, IP - Centro Distrital de Braga		0,00	286 184,99
Outros		35 416,38	24 904,38
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-69 520,86	-66 325,05
Fornecimentos e serviços externos	7.3	-89 247,69	-85 664,28
Gastos com o pessoal	10	-377 037,32	-365 648,56
Outros rendimentos	7.2	50 252,67	36 645,81
Outros gastos	7.4	-659,41	-1 003,66
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		81 169,60	35 392,23
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1	-38 900,90	-39 841,37
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		42 268,70	-4 449,14
Juros e gastos similares suportados		-21,82	0,00
Resultado antes de impostos		42 246,88	-4 449,14
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		42 246,88	-4 449,14

Demonstração individual de fluxos de caixa
Período findo em 31 de dezembro de 2024

UNIDADE MONETÁRIA: Euro

	Notas	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		200 225,34	208 253,33
Pagamentos a fornecedores		-154 862,97	-169 931,84
Pagamentos ao pessoal		-377 758,72	-375 389,67
Caixa gerada pelas operações		-332 396,35	-337 068,18
Outros recebimentos/pagamentos		384 420,95	300 909,96
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		52 024,60	-36 158,22
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:		-88 324,29	-40 042,27
Ativos fixos tangíveis		-88 324,29	-40 042,27
Recebimentos provenientes de:		0,00	830,17
Investimentos financeiros		0,00	830,17
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-88 324,29	-39 212,10
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-36 299,69	-75 370,32
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	130 984,35	206 354,67
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	94 684,66	130 984,35
		-36 299,69	-75 370,32

Centro Social de Durrães
Rua Nova n.º 357
4905-077 Durrães



MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)
ANEXO ORÇAMENTÁRIO

CG

Conta de Garantia das Instituições Particulares de Solidariedade Social

ANO: 2024
N.º: 20006147237
N.º: 504204610

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEN.º	TAXA DE AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES							SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO			SALDO VALOR LIQ. ANO N
					1.º ao 3.º ANO	4.º e 5.º ANO	6.º ANO	7.º ao 9.º ANO	10.º ao 15.º ANO	A débito	A crédito		Diferença			
(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)				
593	SUBSÍDIOS PIDDAC - Novas instalações	2005	305 874,26		9 764,43	9 764,43	9 764,43	5 620,18	5 620,18			168 605,18				
	OUTROS															
593131	Fundo Socorro social - Novas instalações	2005	131 226,53		4 189,15	4 189,15	4 189,15	2 411,17	2 411,17			72 335,28				
5931411	C. Municipal Barcelos - Novas instalações	2005	177 189,87		4 069,28	4 069,28	4 069,28	2 337,00	2 337,00	0,00	0,00	70 110,17				
	TOTAL DO SUBSÍDIO		564 290,66		18 013,85	18 013,85	18 013,85	10 368,35	10 368,35	0,00	0,00	311 050,63				
43	INVESTIMENTO Novas Instalações da Instituição	2005	660 530,62	2%	13 210,61	13 210,61	13 210,61	13 210,61	13 210,61			396 318,42				
4332	Edifício	2005	58 448,10	16,66%	9 741,35	9 741,35	9 741,35									
4333	Equipamento	2005														
	TOTAL DO INVESTIMENTO		718 978,72		22 951,96	22 951,96	22 951,96	13 210,61	13 210,61			396 318,38				
593	SUBSÍDIOS FEDER - CO Novo Norte ON.2	2014	75 488,53		3 144,10	6 288,19	6 288,19	6 288,19	6 288,19			9 482,51				
	TOTAL DO SUBSÍDIO		75 488,53		3 144,10	6 288,19	6 288,19	6 288,19	6 288,19	0,00	0,00	9 482,51				
43	INVESTIMENTO Energias renováveis e eficiência energética	a) 2014	107 831,84	8,33%	4 491,20	8 982,39	8 982,39	8 982,39	8 982,39			13 516,74				
	TOTAL DO INVESTIMENTO		107 831,84		4 491,20	8 982,39	8 982,39	8 982,39	8 982,39			13 516,72				
593	SUBSÍDIOS C.M. Barcelos	2014	10 000,00		277,67	1 666,00	1 666,00	0,00	0,00			0,00				
	TOTAL DO SUBSÍDIO		10 000,00		277,67	1 666,00	1 666,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
43	INVESTIMENTO Autocarro mercedes transporte utentes	b) 2014	42 000,00	16,66%	1 166,20	6 997,20	6 997,20	5 847,80	5 847,80			0,00				
	TOTAL DO INVESTIMENTO		42 000,00		1 166,20	6 997,20	6 997,20	5 847,80	5 847,80			0,00				
593	SUBSÍDIOS C.M. Barcelos	2018	10 000,00		2 500,00	2 500,00	2 500,00	0,00	0,00			0,00				
5931421	Freguesia Durrães e Tregosa	2018	3 000,00		750,00	750,00	750,00	0,00	0,00			0,00				
	TOTAL DO SUBSÍDIO		13 000,00		3 250,00	3 250,00	3 250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
43	INVESTIMENTO Carrinha Mercedes Vito 9 lug	2018	32 533,50	25,00%	8 133,38	8 133,38	8 133,38					0,00				
	TOTAL DO INVESTIMENTO		32 533,50		8 133,38	8 133,38	8 133,38	0,00	0,00			0,00				
593	SUBSÍDIOS C.M. Barcelos	2022	10 000,00		6 666,67	6 666,67	6 666,67	5 833,33	2 500,00			3 333,33				
	TOTAL DO SUBSÍDIO		10 000,00		6 666,67	6 666,67	6 666,67	5 833,33	2 500,00	0,00	0,00	3 333,33				
43	INVESTIMENTO Carrinha Fiat, Fiat 20-RQ-62 (9 Lug)	2022	25 000,00	25,00%	16 666,67	16 666,67	16 666,67	14 583,33				8 333,33				
	TOTAL DO INVESTIMENTO		25 000,00		16 666,67	16 666,67	16 666,67	14 583,33	0,00	0,00	0,00	8 333,33				
593	SUBSÍDIOS Mobilidade Verde	2023	25 000,00		3 125,00	3 125,00	3 125,00	3 125,00	3 125,00			20 312,50				
	TOTAL DO SUBSÍDIO		25 000,00		3 125,00	3 125,00	3 125,00	3 125,00	3 125,00	0,00	0,00	20 312,50				
43	INVESTIMENTO Viatura Elétrica merc. BC-45-FO	2023	32 659,87	12,50%	6 123,72	6 123,72	6 123,72	30 618,63				6 536,15				
	TOTAL DO INVESTIMENTO		32 659,87		6 123,72	6 123,72	6 123,72	30 618,63	0,00	0,00	0,00	26 536,15				

Anexo às demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024

1. Identificação da entidade

Centro Social de Durrães, com o NIPC nº 504 204 610 e o NISS 2000 614 7237, com sede na rua Nova, nº 357, freguesia de Durrães e Tregosa, concelho de Barcelos. Constituída, por escritura notarial de 5 de dezembro de 1997.

Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, conforme registo lavrado pela inscrição nº 113/98, a fls 115 do Livro nº 7 das Associações de Solidariedade Social e publicação no D. R. III Série, nº 24, de 29 de janeiro de 1999.

De acordo com os Estatutos, o objetivo desta associação é contribuir para a promoção social da população de Durrães e Tregosa e freguesias limítrofes.

As atividades desenvolvidas no âmbito da intervenção social são:

- apoio à infância e juventude;
- apoio às pessoas idosas, às pessoas com deficiência e incapacidade ou dependência;
- apoio à família e comunidade em geral.

Os códigos C.A.E. aplicáveis são os seguintes:

- 88910 – Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento;
- 85100 – Educação pré-escolar;
- 88101 – Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto - Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto – Lei n.º 36 - A/2011, de 9 de março, pela Leis 66 - B/2012, de 31 de dezembro, e 83 - C/2013, de 31 de dezembro e pelo Decreto – Lei nº 98/2015, de 2 de junho. Foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 - Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.

2.3 As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados no final do período em análise são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras do período comparativo anterior.

Os valores são mostrados em euros, salvo indicação expressa em contrário.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo, com exceção para algumas situações específicas destas entidades, tais como bens do ativo atribuídos a título gratuito e inventários a serem oferecidos no âmbito da atividade das ESNL.

b) Outras políticas contabilísticas

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao valor pelo qual se encontram segurados, ou pelo valor patrimonial tributário que na data da doação esteja em vigor na respetiva matriz.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, tendo em conta o método de linha recta e em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens.

Mantem-se as taxas de depreciação utilizadas, correspondendo aos seguintes períodos de vida útil estimado (em anos):

Edifícios e Outras Construções	10 a 50
Equipamento Básico	2 a 15
Equipamento Transporte	2 a 10
Equipamento Administrativo	2 a 10

Os ativos fixos tangíveis em curso, referem-se a ativos que se encontram registados ao custo de aquisição, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

Logo que estejam disponíveis para uso, serão depreciados, de acordo com o exigido pelo órgão de gestão.

Os bens do património histórico, artístico e cultural não são depreciados.

Ativos intangíveis

Os ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, se caso disso.

As amortizações são calculadas, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde a um período compreendido entre 3 a 7 anos e registadas por contrapartida da rubrica "Gastos de depreciação e amortização" da demonstração dos resultados.

Inventários

Os inventários são registados ao menor entre o custo e o valor líquido realizável. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda esperado deduzido dos custos estimados para efetuar a venda. A diferença entre o custo e o valor líquido realizável é registada em perdas por imparidade no período em que ocorrer.

O método de custeio dos inventários adotado pela Instituição consiste no último preço de compra.

Uma ESNL pode deter inventários cujo contributo para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade ou os serviços potenciais que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade da entidade gerar fluxos de caixa, designadamente nos casos em que a ESNL distribui certas mercadorias sem contrapartida.

Nestes casos, os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade ou os serviços potenciais dos inventários são refletidos através da quantia que a entidade teria de pagar para comprar inventários equivalentes. Assim, estes inventários são mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, dos dois o mais baixo.

Instrumentos financeiros

Clientes/Utentes e outras dívidas a receber

As rubricas de Clientes/Utentes e outras contas a receber, são reconhecidas pelo seu valor nominal.

Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes são registadas no passivo pelo custo.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a fornecedores e outras contas a pagar, são registadas pelo seu valor nominal, em virtude de não vencerem juros e o efeito do desconto, ser imaterial.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

Venda de bens

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A instituição não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

Prestações de serviços

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para outro, o reconhecimento do rédito, na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- A fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Subsídios e outros apoios

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração de resultados no período idêntico em que os gastos ocorrem.

Os subsídios de apoio ao investimento, referente aos ativos fixos tangíveis, são incluídos nos fundos patrimoniais e imputados como rendimentos, ao mesmo tempo que os gastos relacionados com esses bens são balanceados, para que se compensem.

Ativos e passivos contingentes

Contingências é uma situação cujo resultado final, favorável ou desfavorável, depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes surgem de acontecimentos passados, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras e são objecto de divulgação, quando provável a existência de um benefício económico futuro.

Por sua vez os passivos contingentes, surgem de acontecimentos passados, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras e são objecto de divulgação, a menos que se verifique uma saída de fundos, afectando benefícios económicos futuros.

Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e opções efectuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados, no enquadramento presente da Instituição no seu sector, nas expectativas de evolução da atividade e na concretização da estratégia delineada para o futuro próximo. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da Instituição são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, difira dos montantes estimados.

Na eventualidade de os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, serão as mesmas corrigidas em resultados de forma prospectiva, sendo, contudo, convicção do órgão de gestão que tais alterações não colocam em causa os valores apresentados nas presentes demonstrações.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores

Não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

4. Ativos fixos tangíveis

4.1. Ativos fixos tangíveis afetos à atividade

Durante os períodos em análise, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis afetos à atividade, bem como nas respetivas depreciações são como segue:

UNIDADE MONETÁRIA: Euro

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento				Totais
			Básico	Transporte	Administrativo	Outros ativos	
Quantias brutas escrituradas em 01-01-2023	9 975,96	820 378,58	139 849,34	163 755,23	16 923,34	1 610,66	1 152 493,11
Adições			449,00	32 659,87		1 652,84	34 761,71
Quantias brutas escrituradas em 31-12-2023	9 975,96	820 378,58	140 298,34	196 415,10	16 923,34	3 263,50	1 187 254,82
Adições		7 046,80	2 391,83	0,00	1 003,78	277,10	10 719,51
Alienações				1 050,00			1 050,00
Quantias brutas escrituradas em 31/12/2024	9 975,96	827 425,38	142 690,17	195 365,10	17 927,12	3 540,60	1 196 924,33
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas							
Saldo em 01-01-2023		341 441,53	131 920,43	140 199,93	13 944,39	1 317,83	628 824,11
Adições		25 105,04	2 815,55	11 013,21	698,91	208,66	39 841,37
Saldo em 31-12-2023	0,00	366 546,57	134 735,98	151 213,14	14 643,30	1 526,49	668 665,48
Adições		25 048,77	2 180,44	10 332,48	798,90	540,31	38 900,90
Diminuições/regularizações				1 050,00			1 050,00
Saldo em 31-12-2024	0,00	391 595,34	136 916,42	160 495,62	15 442,20	2 066,80	706 516,38

5. Fluxos de caixa

A Entidade não possui qualquer saldo de caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para os períodos em apreciação. A desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários é como segue:

UNIDADE MONETÁRIA: Euro

	2024	2023	△
Depósitos à ordem	94 684,66	130 984,35	-27,7%
	94 684,66	130 984,35	-27,7%

6. Inventários

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	UNIDADE MONETÁRIA: Euro		
	2024	2023	△
Matérias primas, subsidiárias e de consumo:			
Inventários iniciais	678,06	510,21	32,9%
Compras	69 374,78	66 032,59	5,1%
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	460,31	-100,0%
Inventários finais	531,98	678,06	-21,5%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	69 520,86	66 325,05	4,8%

7. Rendimentos e gastos

7.1- Prestação de serviços

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	UNIDADE MONETÁRIA: Euro		
	2024	2023	△
Quotas dos utilizadores	176 943,25	182 006,00	-2,8%
Refeições fornecidas à CM Barcelos	23 678,60	23 656,60	0,1%
Comparticipações Mensais - ISS, IP	330 311,98	0,00	
Quotizações	1 032,00	636,00	62,3%
	531 965,83	206 298,60	157,9%

7.2- Outros rendimentos

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	UNIDADE MONETÁRIA: Euro		
	2024	2023	△
Rendimentos suplementares	17 780,00	15 426,00	15%
Descontos de pronto pagamento obtidos	32,54	381,32	-91%
Rendimentos em invest. não financeiros	250,00	0,00	#DIV/0!
Correções relativas a períodos anterior	9 016,03	85,00	10507%
Imputação de subsídios para investimento	22 281,54	20 719,04	8%
Outros rendimentos não especificados	892,56	34,45	2491%
	50 252,67	36 645,81	37,1%

Os subsídios ao investimento estão detalhados por projecto no mapa de controlo de subsídios.

7.3- Fornecimentos e serviços externos

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

Contas detalhe	UNIDADE MONETÁRIA: Euro		
	2024	2023	△
Trabalhos especializados	6 756,93	7 116,96	-5,1%
Publicidade e propaganda	0,00	246,00	
Honorários	6 583,94	8 084,68	-18,6%
Conservação e reparação	21 882,26	16 587,19	31,9%
Serviços Bancários	206,50	220,50	-6,3%
Ferramentas e utensílios de desgaste ráp	2 159,18	1 132,66	90,6%
Material de escritório	912,17	915,81	-0,4%
Artigos para oferta	848,34	1 015,70	-16,5%
Encarg.medicam. higiene pessoal utentes	394,86	335,16	17,8%
Material didático	364,42	919,84	-60,4%
Outros materiais	86,25	0,00	#DIV/0!
Eletricidade	10 994,20	9 100,91	20,8%
Combustíveis	11 724,05	14 003,81	-16,3%
Água	844,00	1 025,33	-17,7%
Outros - Vestuário e Calçado dos Utentes	403,16	200,00	101,6%
Deslocações e estadas	491,55	250,48	96,2%
Rendas e alugueres	0,00	607,13	
Comunicação	4 233,63	4 259,86	-0,6%
Seguros	3 916,16	2 999,76	30,5%
Contencioso e notariado	30,00	265,00	-88,7%
Limpeza, higiene e conforto	7 796,08	7 886,50	-1,1%
Atividades recreativas e culturais	2 840,01	8 491,00	-66,6%
Outros serviços	5 780,00	0,00	
Total	89 247,69	85 664,28	4,2%

7.4- Outros gastos

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	UNIDADE MONETÁRIA: Euro		
	2024	2023	△
Impostos	172,09	511,37	-66,3%
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	74,20	
Correções relativas a períodos anteriores	90,58	159,55	
Quotizações	275,00	220,00	25,0%
Outros gastos não especificados	121,74	38,54	215,9%
	659,41	1 003,66	-34,3%

8. Subsídios e outros apoios

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

UNIDADE MONETÁRIA: Euro				
	Valor atribuído	Movimentos ocorridos		△
		2024	2023	
Subsídios relacionados com Ativos fixos tangíveis				
PIDDAC / transferência para rendimentos	305 874,26	5 620,18	5 620,18	0,0%
Fundo Socorro social / transferência para rendimentos	131 226,53	2 411,17	2 411,17	0,0%
C. M. Barcelos / transferência para rendimentos	157 189,87	4 837,00	4 837,00	0,0%
Freguesia de Durrães e Tregosa / transferência para rendimentos	3 000,00	0,00	0,00	
FEDER - O Novo Norte ON.2 / transferência para rendimentos	75 488,53	6 288,19	6 288,19	0,0%
PRR - Mobilidade Verde	25 000,00	1 562,50	1 562,50	
Total imputado a rendimentos		20 719,04	20 719,04	0,0%
Total dos subsídios e saldos actuais				
	697 779,19	344 158,97	366 440,51	
Subsídios à exploração				
ISS, IP - Protocolo de cooperação para as valências Creche, ATL, CD e AD		0,00	286 184,99	-100,0%
C. M. de Barcelos, apoio ao Jardim e ATL		24 815,52	10 716,80	131,6%
Freguesia de Durrães e Tregosa, protocolo de cooperação		3 450,00	3 475,00	-0,7%
IEFP -Estágios e programas ao Emprego		2 356,12	6 182,60	-61,9%
Autoridade Tributária e Aduaneira - Consignação IRS 0,5%		1 019,99	969,67	
Donativos diversos		3 774,75	3 560,31	6,0%
		35 416,38	311 089,37	-88,6%

9. Instrumentos financeiros

9.1. O detalhe das alterações nos fundos patrimoniais é como se segue:

UNIDADE MONETÁRIA: Euro					
DESCRIÇÃO	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
Saldo em 01-01-2023	9 975,96	364 855,52	372 135,51	16 995,95	763 962,94
Imputação de subsídios a rendimentos			-20 719,04		-20 719,04
Subsídios atribuídos para investimentos			25 000,00		25 000,00
Aplicação resultado líquido do período anterior		16 995,95		-16 995,95	0,00
Resultado líquido do período				-4 449,14	-4 449,14
Saldo em 31-12-2023	9 975,96	381 851,47	376 416,47	-4 449,14	763 794,76
Imputação de subsídios a rendimentos			-22 281,54		-22 281,54
Aplicação resultado líquido do período anterior		-4 449,14		4 449,14	0,00
Resultado líquido do período				42 246,88	42 246,88
Saldo em 31-12-2024	9 975,96	377 402,33	354 134,93	42 246,88	783 760,10

9.2. Estado e outros entes públicos

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	UNIDADE MONETÁRIA: Euro		
	2024	2023	△
Correntes			
Saldos devedores			
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) - Restituições do IVA	4 924,57	1 655,82	197,4%
	4 924,57	1 655,82	197,4%
Saldos credores			
Retenção de impostos sobre rendimentos	1 665,20	1 902,00	-12,5%
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2 707,00	777,06	248,4%
Contribuições para a Segurança Social	12 703,91	14 325,72	-11,3%
Fundo de compensação do trabalho	0,01	0,01	0,0%
	17 076,12	17 004,79	0,4%

9.3. Outros passivos correntes

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	UNIDADE MONETÁRIA: Euro		
	2024	2023	△
Fornecedores de investimentos	18 171,73	0,00	100,0%
Credores por acréscimos de gastos	51 380,53	45 976,39	10,5%
	69 552,26	45 976,39	51,3%

Os credores por acréscimo de gastos são relativos às estimativas dos encargos com férias e subsídio de férias, vencidas e a pagar no período seguinte.

10. Benefícios dos empregados

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	UNIDADE MONETÁRIA: Euro		
	2024	2023	△
Remunerações do pessoal	307 933,58	297 464,15	3,5%
Indemnizações	426,40	861,33	
Encargos sobre remunerações	62 481,79	60 958,90	2,5%
Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	4 132,35	3 145,63	31,4%
Outros gastos com o pessoal	2 063,20	3 218,55	-35,9%
	377 037,32	365 648,56	3,1%

O número médio de pessoas ao serviço foi de 21,25 pessoas em 2024, (em 2023: 23,46). A sua afetação às valências é a seguinte:

Creche	Jardim	ATL	CD	AD	TOTAL
6,93	3,90	2,00	5,49	2,93	21,25

A Direção da Instituição é composta por cinco membros, os quais exercem as funções em regime de voluntariado, não usufruindo, por isso, quaisquer compensações.

11. Acontecimentos após a data do balanço

Não existe factos ou situações relevantes ocorridas após a data do balanço que justifiquem a sua divulgação.

12. Outras divulgações

Informa-se que a Instituição, à data de encerramento das contas, tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social e a Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao Estado e Outros Entes Públicos, nem dívidas em atraso aos colaboradores.

Durrães, 2025-03-12

A Contabilista Certificada,

HELENA PEREIRA
CC 80130

A Direção,

DOMINGOS JOSÉ COSTA MACIEL
FERNANDO CASTRO SOUSA
LÍDIA DE JESUS MACIEL LEITE
PAULA ALEXANDRA BARBOSA PEREIRA
MARTA CONCEIÇÃO MACIEL CORREIA